



2019

RELATÓRIO

SUMÁRIO

1 | Apresentação
página 3

2 | A Instituição
página 4

3 | Destaques
página 6

4 | Linha do tempo
página 8

5 | Projeto Pequeno
Grande Cidadão
página 22

6 | Educacional
página 24

7 | Artístico
página 28

8 | Esportivo
página 30

9 | Cidadania
página 32

10 | Cidadania
página 34

11 | Futuro
página 40

12 | Avaliação do
trabalho
página 42

13 | Nosso time
página 47

14 | Parceiros
página 49

APRESENTAÇÃO

Caros amigos, parceiros e doadores,

O que nos move saber que nosso trabalho tem o potencial de inundar as pessoas de esperança e de transformar de fato! Tudo começou com um sonho que, sonhado coletivamente, tornou-se possível...

Quando lançamos o projeto *Pequeno Grande Cidadão*, em 1996, a discussão sobre risco social era incipiente no Brasil. De lá para cá, foram muitas as conquistas - e parte delas está detalhada neste relatório.

Apesar dos imensos desafios, seguimos em 2019 concentrados em avançar na nossa missão de contribuir com ações socioeducativas, visando que as crianças atendidas pelo Espaço Logos se conscientizassem de seu potencial transformador em nossa sociedade.

Concluimos mais um ano focando nos desafios, mas com a sensação de dever cumprido ao observar que nossas crianças se desenvolveram como cidadãos e expandiram o conhecimento sobre seus direitos e deveres através de todo o esforço e investimento da Equipe Logos na realização dos projetos ao longo do ano de 2019. Observamos que o investimento de tempo, carinho, orientação e atenção vêm propiciando uma base adequada para atender as demandas mais fundamentais de nossas crianças.

Inovamos, empreendemos e nos adaptamos aos momentos de dificuldades com o intuito de propiciar novos horizontes mais amplos e implantar novos projetos. Em 2019 seguimos fortalecendo nosso time, organizando, planejando e permitindo que os sonhos das crianças não se limitassem apenas ao nosso espaço. Empenhamo-nos para que subissem em palcos, explorassem lugares, aprendessem algo novo, dentro e fora da organização, encantando todos ao seu redor.

Com isso, daremos seguimento ao desenvolvimento de nossas ações de forma cada vez mais abrangente e focada no resgate da cidadania e inclusão social de crianças e suas famílias.

A INSTITUIÇÃO

quem somos e no que acreditamos



Constituído em 1997 com o intuito de promover a transformação social na vida de crianças de 6 a 13 anos de idade, moradoras das comunidades do entorno, o Espaço Logos de Cidadania Consciente vem buscando atuar, ao longo de sua existência, na região da Tijuca de forma a integrar e articular ações com foco no desenvolvimento e no bem estar de seus beneficiários.

Buscando envolver as crianças em atividades ligadas ao meio social, educacional, cultural, pedagógico, artístico e desportivo, o Espaço Logos objetiva conceder atenção ao desenvolvimento de bases primordiais à vida em sociedade. Tornar essas crianças em cidadãos conscientes é a missão desta organização não governamental, que conta ao longo dos anos com o trabalho incessante de voluntários motivados e comprometidos com a geração de um impacto positivo na vida de cada ser que adentra na instituição.

Desenvolvendo seu papel de agente transformador, o Espaço Logos de Cidadania Consciente articula ações que envolvem inovação, criatividade, sustentabilidade, comunicação, além dos sentidos e vocações, a fim de despertar em cada criança a vontade de mudança e a tomada de consciência dos seus direitos na sociedade. Acreditamos que o acolhimento, atrelado ao sentimento de valorização do ser humano, através da ética e responsabilidade, bem como o envolvimento da família e da escola na promoção do diálogo, são fatores capazes de fazer com que cada indivíduo possa vislumbrar oportunidades, identificando seus direitos e deveres, e fruindo de um sentimento de pertencimento ao ambiente no qual transita.



DESTAQUES

ações que marcaram o ano



Conheça algumas ações que marcaram o ano de 2019.



Participação online no curso da *Fundação Itaú Social*, que teve como objetivo a capacitação para a gestão do processo de avaliação econômica de projetos sociais.

Participação online no curso de Gestão de Projetos Sociais do *RioSolidário*, voltado para a qualificação dos profissionais de organizações da sociedade civil.

Como forma de incentivar a apreciação da música na vida de nossas crianças, tivemos o prazer de receber em nossa casa os membros da *Orquestra de Sopro Novo Carioca* para uma linda apresentação de flauta.



No mês de setembro o professor Julio Rabello surpreendeu nossas crianças ao convidar dois netos do cantor e compositor Martinho da Vila para presenciar a aula de cavaquinho em nosso espaço. Foi uma honra receber Dandara e Raoni em nossa casa!



LINHA DO TEMPO



Mês de Janeiro:

Iniciamos o ano em um novo ambiente: o virtual. Além das já consolidadas páginas nas redes Facebook e Instagram, realizamos a reinauguração do site institucional da instituição, repleto de notícias acerca do trabalho desenvolvido através dos projetos, fotos dos nossos eventos realizados, resumos dos encontros, depoimentos dos responsáveis e crianças, além de registros de nossas aparições na mídia. No site também é possível encontrar os relatórios anuais e os meios



de colaboração com o Espaço Logos, que são: o apadrinhamento de crianças do projeto, a adesão como sócio contribuinte ou a participação no time de voluntários. Por meio de nossa página no *Facebook*, realizamos uma chamada de novos voluntários para liderar nossos projetos e atuar na área administrativa ao longo do ano de 2019.

Mês de Março:

Demos início à *Campanha de Páscoa*, com o intuito de tornar a festividade de nossas crianças recheada não só de chocolate, mas também de momentos marcantes. Para isso idealizamos jogos e brincadeiras que estimularam o companheirismo e a amizade. Divulgamos à campanha em nossas mídias buscando colaboração de todos os interessados em tornar a Páscoa numa celebração repleta de paz, solidariedade, sorrisos e amor.

Também iniciamos às atividades do projeto *Passando a Limpo* baseado em encontros periódicos com as mães de nossas crianças. O objetivo é abordar assuntos relativos à educação e ao comportamento de nossos beneficiários. Os temas escolhidos para o primeiro e segundo encontros foram: "Como o comportamento dos pais pode refletir na educação dos filhos?" e "As relações afetivas na família".



Mês de Abril:

Realizamos nossa Festa de Páscoa em uma linda tarde de sol. Ao longo do evento, as crianças não apenas se alegraram com os chocolates recebidos através de nossa campanha, mas também curtiram bons momentos durante as atividades recreativas pensadas especialmente para elas. Foi uma festividade marcada pela alegria, pelo afeto e amizade, alguns dos valores que vêm guiando o Espaço Logos ao longo de toda sua trajetória.



Realizamos dois encontros com as mães no âmbito do projeto *Passando a Limpo*. O tema da terceira conversa foi "Os limites e disciplina em uma dimensão afetiva", já o quarto encontro teve como tema discutido "Pais e filhos: desafios e possibilidades".



Mês de Maio:

Este mês foi marcado pela realização do nosso tão esperado Sarau Literário e o tema escolhido foi "Recontando Histórias". No Espaço Logos acreditamos que o estímulo à leitura constitui uma importante ferramenta para o aprendizado, pois a atividade desperta na subjetividade de cada criança um universo mágico, capaz de transformar os sonhos em realidade.

Ao longo do evento, relembramos cinco contos do universo infantil. No início as crianças realizaram pequenas apresentações teatrais, dando dicas para que o público pudesse adivinhar o nome da peça que estava sendo encenada. Uma vez descoberta, a história era recontada por meio de brincadeiras e muita diversão, no embalo das cantigas que foram cantadas até o encerramento do nosso Sarau.



Em maio, no projeto *Passando a Limpo*, foram realizados dois encontros com as famílias. No quinto debate as conversas foram guiadas pela afirmação "Não caia na tentação de dar a seu filho tudo que pede: dizer «NÃO» educa". Em nosso sexto encontro, refletimos sobre "Limites e culpas", abordando os sentimentos dos responsáveis quando diante do momento de impor limites aos seus filhos.



Mês de Junho:

Neste mês o projeto *Passando a limpo* reuniu os responsáveis, excepcionalmente, para três rodas de conversa: o sétimo debate do ano teve como temática «Quem tem tempo de educar?», no oitavo encontro buscamos abordar os «Desafios da família em educar as crianças em um mundo hiper conectado»; ao longo do nono encontro refletimos a respeito dos «Novos perigos que rondam nossos filhos (novas mídias, as redes e o entorno social).



Mês de Julho:

É o mês em que realizamos a festividade que sempre envolve muita cor, música, brincadeiras e gostosuras: a nossa tradicional Festa Julina. A equipe Logos acredita

que esse evento constitui uma excelente oportunidade de enriquecer o trabalho pedagógico, permitindo que nossas crianças entrem em contato, de forma divertida, com as tradições e costumes da cultura brasileira. A celebração julina é uma forma de conscientizar as crianças sobre a importância do trabalho camponês e também a respeito do manejo sustentável da terra.



Em julho, em decorrência das férias, o projeto *Passando a Limpo* realizou apenas um encontro com os responsáveis. O debate se deu em torno da "A autorresponsabilidade dos pais em assumir a educação dos seus filhos".



Mês de Agosto:

Em agosto celebramos o Dia do Folclore. Nesta data o Espaço Logos e suas crianças experimentaram um grande mergulho no universo da cultura indígena, desvendando a origem de palavras presentes em nosso vocabulário, de diversas brincadeiras do nosso dia a dia, dos ritmos que nos rodeiam - influenciados pelas danças e músicas de nossos povos originários. E não parou por aí! Juntos descobrimos os festejos, as lendas, o artesanato e a culinária de diferentes comunidades indígenas. O evento foi marcado pela soma entre o lazer e a aprendizagem.





O projeto *Passando a Limpo* realizou dois encontros ao longo do mês de agosto. Os temas debatidos foram "Conflitos da relação entre pais e filhos e como lidar com eles" e "Ser criança".



Mês de Setembro:

Os encontros do projeto *Passando a Limpo* este mês, os responsáveis puderam debater a respeito das "Alegrias e os desafios de ser mãe", bem como sobre "As relações familiares e a formação do sujeito emocional".



Mês de Outubro:

Com o intuito de celebrar o Dia das Crianças e, ao mesmo tempo, diversificar e dinamizar a atividade de ensino-aprendizagem, contemplamos através de sorteio algumas de nossas crianças com um lindo e divertido passeio na região central do Rio de Janeiro. Preenchemos nosso sábado com muita cultura ao visitarmos o *Museu do Amanhã de Arte do Rio (MAR)*, o *Espaço Cultural da Marinha*, além do *Centro Cultural dos Correios*, onde terminamos nossa aventura apreciando a mostra *Ásia*. Nosso desejo inicial era o de que todos os atendidos pelo Espaço Logos pudessem ter participado do passeio, no entanto apenas cinco tiveram a oportunidade de visitar alguns dos mais relevantes espaços de cultura da cidade.



Outubro também foi o mês em que realizamos a campanha *Doe um instrumento musical*. Divulgada em nossas redes sociais, a ação teve como finalidade proporcionar, por meio da colaboração dos doadores, a ampliação do universo cultural de nossas crianças através da prática musical.

Por fim, realizamos dois encontros com as mães através do projeto *Passando a limpo*.

Nas conversas debatemos os seguintes temas: "Trabalho, filhos, marido e vida pessoal: como dar conta de tudo?" e "Educação dos filhos: a teoria X a prática".



Mês de Novembro:

Em novembro realizamos os dois últimos encontros do ano com projeto *Passando a Limpo*. Fechamos nosso ciclo de conversas com os temas "Família: união feita por afeto, confiança e respeito" e "Prepare seu filho para ser, pois o mundo o preparará para ter".



Mês de Dezembro:

Este foi um mês de comemoração, quando encerramos nossas atividades com festa, dança, comida e momentos de descontração.

Como acontece todos os anos, realizamos a cerimônia de troca de faixa de judô para algumas crianças do projeto *Arte Suave* que conseguiram passar no exame de graduação. Além disso, nossos participantes do projeto *Mais dança*, de jazz, do projeto

Hip hop dance, de hip hop, e do projeto *Todos os Tons*, de flauta, também celebraram suas conquistas realizando lindas apresentações para seus familiares. Foi uma grande alegria poder ver o desempenho e a dedicação das crianças coroado um momento de confraternização e reconhecimento.



Dando continuidade às festividades de fim de ano, realizamos o amigo oculto entre as crianças. Foi lindo perceber como estavam felizes ao realizarem a troca de presentes. Diversão, música, alegria e muita comida resumiram o nossos últimos momentos de 2019.



Finalizamos o ano com uma apresentação artística na quadra da Igreja São Camilo. Nosso show visou contar a história de um grande artista, através do tema "Quem é enredo, não atravessa o samba". O homenageado de nossa festa foi Martinho José Ferreira, popularmente conhecido como Martinho da Vila - que não é só de Vila Isabel, é do samba, é da arte, é do Brasil. Sua obra nos permite mergulhar profundamente na realidade brasileira, em seu imaginário social e em sua capacidade de transformar, criar e valorizar a cultura do nosso povo. Um exemplo de inspiração para nossas crianças buscarem seus sonhos e superarem as dificuldades - e foi com muita alegria que elas subiram ao palco para revelar, aos seus amigos e familiares, os detalhes da trajetória de luta e simplicidade desse grande artista que leva nossa cultura aos mais diversos cantos do mundo.



Por fim, a hora mais esperada pela garotada: a entrega dos presentes de natal doados pelos amigos do Logos!



PROJETO PEQUENO GRANDE CIDADÃO



OBJETIVO DO PROJETO

Temos como propósito principal a transformação de crianças em situação de risco social e pessoal, através da constituição de um espaço de convivência, da formação para a participação e para a cidadania, do desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças, a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades de acordo com sua faixa etária. Todas as atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas. Para tanto, optou-se por desenvolver uma metodologia baseada em alguns pilares que, em nossa visão, são fundamentais para o alcance de nossas metas.



EDUCACIONAL



No Espaço Logos acreditamos que o trabalho de promover o desenvolvimento cognitivo das crianças constitui uma forma de estimular o florescimento do pensamento crítico e da criatividade infantil, além de estabelecer as plataformas necessárias para que se atue na educação moral e intelectual. Entendemos que a leitura, enquanto conquista da humanidade, liberta as mentes e amplia os horizontes. Com base nessa crença, buscamos expandir a garantia do acesso à leitura, por meio da realização de três oficinas ao longo do ano de 2019. Foram elas: oficina de complemento da alfabetização (projeto *Letrando*); oficina de leitura (projeto *Leitura? Muito prazer!*); e oficina de reforço e complemento escolar (projeto *Rematar*).

Todos os projetos voltados para o estímulo à cognição de nossas crianças possuem em comum a presença de um livro - simples ferramenta que possibilita a construção de saberes fundamentais para a formação cidadã. Desse modo, as atividades desenvolvidas nesse âmbito, são guiadas pelo respeito à evolução individual de cada criança, buscando fomentar suas competências intelectuais, motoras e afetivas através, entre outros fatores, da promoção da interação social.

No que tange às especificidades de cada projeto, nas atividades da oficina de leitura buscou-se a promoção da fluência na leitura oral e o desenvolvimento pessoal, o florescimento do pensamento crítico e de uma postura reflexiva e cidadã são alguns dos fatores humanos adquiridos e aprimorados por meio da





prática da leitura, o projeto Leitura? Muito Prazer! visa estimular o uso da imaginação como forma de preparar nossos beneficiários para atividades que demandam o improviso, o canto, os exercícios de memória e muita diversão.



Tendo consciência as dificuldades e necessidades apresentadas no decorrer do processo de alfabetização, buscamos ao longo do ano de 2019 atenuar as consequências da defasagem de aprendizado de nossas crianças. Para tanto, foram essenciais as atividades dos projetos *Letrando* e *Rematar*, em que buscou-se desenvolver o raciocínio lógico, a revisão dos conteúdos aprendidos na escola, ou mesmo a exposição de temas que não chegaram a ser abordados em sala de aula.



Reconhecemos o esforço aplicado pelos voluntários, ao longo de todo ano, nas oficinas voltadas ao desenvolvimento cognitivo. O resultado de sua dedicação pode ser avaliado a partir da melhora apresentada no rendimento das atividades complementares realizadas - propostas pedagógicas que demandaram grande empenho de nossas crianças, no que se refere ao raciocínio lógico, à leitura e à interpretação textual.



Na oficina de arte-educação, buscamos alcançar variados objetivos, entre eles, o desenvolvimento da percepção sensível e da imaginação criadora; o desenvolvimento do pensamento simbólico; a promoção da leitura sensível de diferentes manifestações artístico-culturais e o desenvolvimento da leitura interpretativa das produções artísticas. Tópicos que, por sua vez, visam o desenvolvimento de



habilidades específicas, entre as quais, a capacidade de fruição das imagens artísticas e a capacidade de relacionar as imagens, cores, texturas e outros elementos da linguagem visual aos sentimentos, emoções e experiências vividas - o que promove o autoconhecimento das crianças e constitui para o desenvolvimento de sua inteligência emocional.



ARTÍSTICO



Considerando a arte como uma ferramenta de estímulo à capacidade de concentração, ao aprimoramento da coordenação motora, mas também ao desenvolvimento da criatividade e da percepção sensível, nós do Espaço Logos promovemos, ao longo de 2019, a realização de seis oficinas artísticas: a oficina de música, por meio do projeto *Todos os tons*; a oficina de expressão corporal, com o projeto *Corpo em movimento*; a oficina de hip hop, através do projeto *Hip hop dance*; a oficina de teatro, inserida no projeto *Corpo em Cena*; a oficina de jazz, no âmbito do projeto *Mais dança*; e a oficina de arte-educação. Todas as atividades realizadas renderam bons frutos e contribuíram para promover a integração de nossas crianças.

Visando estimular a atenção, o trabalho em equipe, a superação de barreiras culturais e o fortalecimento da autoestima, no projeto *Todos os tons* buscou-se promover o contato com a prática da música e o desenvolvimento de habilidades musicais no violão, no cavaquinho, na flauta doce e na percussão. Além de inserir as crianças no universo dos instrumentos, acreditamos que a expressão das notas musicais e das batidas sonoras pode atuar como guia para o reconhecimento do espaço e do corpo, além de servir como estímulo ao aprimoramento da coordenação motora e da disciplina. Ao lado dessas oficinas, os projetos *Corpo em movimento*, *Hip hop dance* e *Mais dança*, constituíram ferramentas essenciais para a ampliação do repertório cultural dos beneficiários do Logos.

Partindo da compreensão de que a expressão das emoções faz parte do pro-

cesso de autoconhecimento individual, assim como constitui um dos elementos fomentadores do exercício da imaginação, nós do Espaço Logos procuramos incentivar a participação ativa das crianças no âmbito do projeto *Corpo em cena* e também nas oficinas semanais de Arte-educação, visando proporcionar a elas a experiência da descoberta artística, da livre expressão e o incremento da imaginação criadora.



ESPORTIVO



Acreditamos que a atividade física em grupo é capaz de gerar um enorme impacto positivo na autoestima de nossas crianças, possibilitando a elas o contato com técnicas que beneficiam sua saúde, além de promover uma melhoria significativa na qualidade de vida e no

relacionamento interpessoal. Por meio da oficina de judô, oferecida no âmbito do projeto *Arte suave*, procuramos fortalecer as habilidades psicomotoras e cognitivas, além da capacidade de integração social de nossas crianças.



CIDADANIA



Consideramos o fortalecimento dos laços familiares e a participação da família como parte essencial do trabalho desenvolvido na instituição. No Espaço Logos entendemos a abordagem da temática da cidadania como uma forma eficaz de promover valores e de gerar discussões positivas na vida das crianças e de seu entorno familiar, promovendo o diálogo, a amizade, a confiança e o mútuo respeito entre pais e filhos.

Através dos projetos *Passando a limpo* e *Sementes do amanhã*, buscamos fomentar debates e desenvolver, tanto nos responsáveis quanto em nossas crianças, o entendimento de que todos são dotados de direitos e deveres, promovendo também a percepção de que, por meio da disciplina, da atitude responsável e do respeito nas relações interpessoais, conseguimos expressá-los e fortalecê-los em nosso dia a dia.

No Espaço Logos, por meio do projeto *Sementes do amanhã*, procuramos atuar na formação ética de nossas crianças, visando torná-las parte ativa e reflexiva em um mundo que demanda, a cada dia mais, cooperação, sinceridade, solidariedade, perdão, respeito, diálogo e compreensão.

O trabalho desenvolvido com o projeto *Passando a limpo* visa promover um espaço de troca e aprendizado para os responsáveis das crianças atendidas pelo Espaço Logos. Realizamos, ao longo do ano de 2019, dois encontros mensais a fim de debater temas relacionados ao comportamento e à educação de nossas crianças. Acreditamos que a troca periódica de ideias entre os responsáveis con-

tribuiu para o desenvolvimento de um sentimento de coletividade e permitiu que os familiares dos nossos beneficiados tomassem consciência, de forma dinâmica, independente e descontraída da importância do uso de boas estratégias de comunicação e da construção de laços de amizade e confiança. Conversamos também a respeito de maneiras de gerenciar, no ambiente familiar, a interferência de elementos como a TV, o telefone celular, a internet, os jogos eletrônicos e mesmo o surgimento de novas amizades, que por vezes podem vir a dificultar a vivência do amor, do respeito e da compreensão entre os familiares.



COMUNIDADE

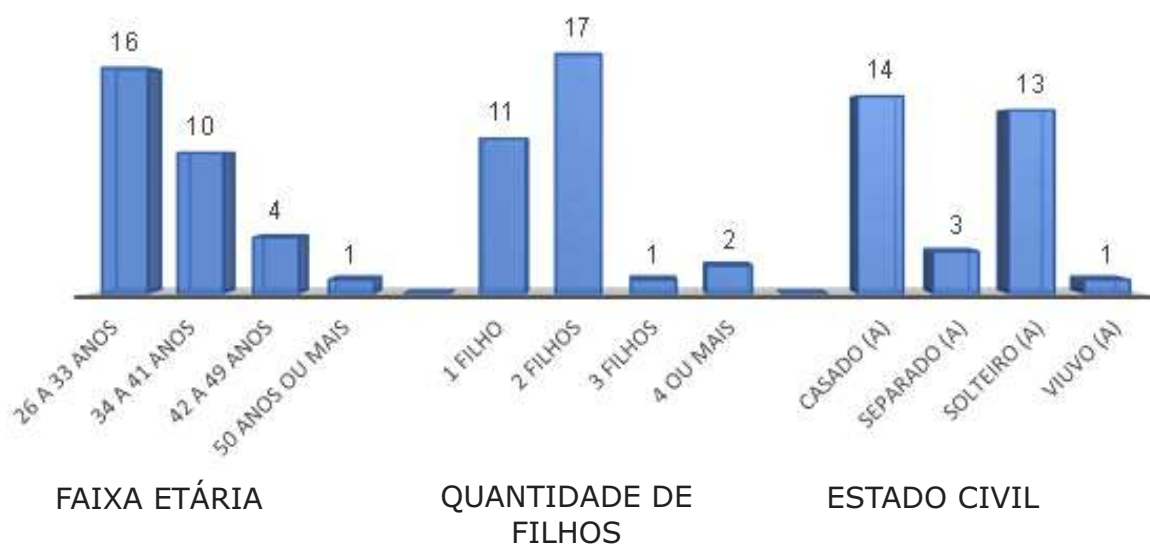


Anualmente o Espaço Logos de Cidadania Consciente realiza uma pesquisa, com o intuito de conhecer as necessidades das crianças que serão atendidas pela organização e o perfil socioeconômico de suas famílias, a fim de possibilitar a criação de estratégias que permitam adaptar a didática aplicada nos projetos às dificuldades observadas mediante o estudo.

Através do questionário socioeconômico realizado ao iniciarmos nossas atividades de 2019, observamos quatro aspectos que permitiram determinar a composição e o formato dos projetos do Logos para aquele ano. A partir dos dados obtidos pudemos analisar de maneira mais profunda a composição das famílias atendidas; suas condições habitacionais; sua condição financeira; bem como seu nível educacional e cultural.

Os dados apresentados a seguir foram coletados a partir de questionários realizados com os responsáveis pelas matrículas daqueles que seriam recebidos pelo Espaço Logos em 2019. Ao todo, foram aplicados 31 questionários, referentes a 37 crianças. Diante dessas informações, foi possível constatar algumas características comuns às famílias atendidas.

Características da composição familiar: No que se refere à estruturação do núcleo familiar, é possível inferir que os responsáveis, em sua maioria, têm entre 26 e 33 anos, são solteiros e têm em média dois filhos, conforme representam os gráficos abaixo:

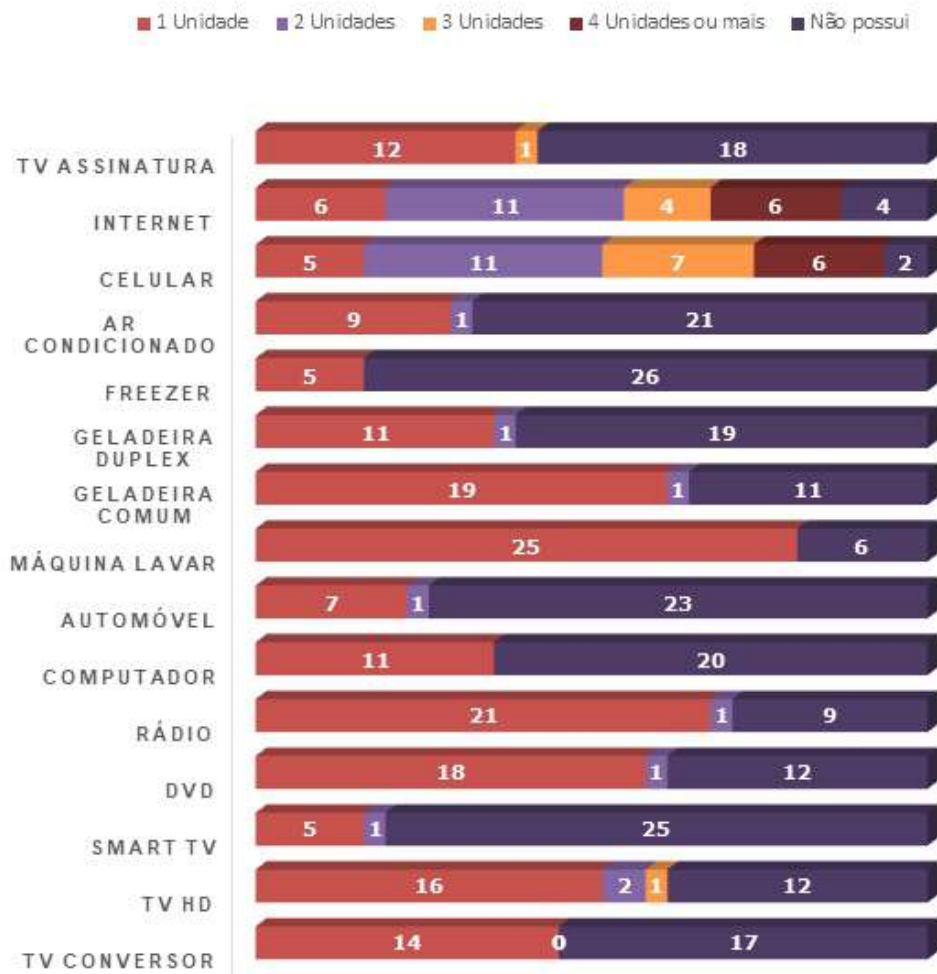


Características das moradias das famílias: Quanto às condições habitacionais, é preciso observar que (96,8%) das famílias assistidas pelo Espaço Logos vivem em casa ou apartamento e, em sua maioria, possuem moradia própria (67,7%), ou seja 21 em um universo de 31 núcleos familiares. Do total, 7 núcleos (22,6%) habitam em imóvel alugado. Para informações mais detalhadas ver gráfico ao lado.



As residências, em geral, abrigam quatro pessoas, somam três cômodos¹, contando com salas e quartos, e dispõem de um banheiro². Nesses lares é frequente a ausência de itens tecnológicos como computador (64,5% não têm), TV com conversor (54,8% não têm) e Smart TV (83,3% não têm) - com exceção da TV HD, que está presente em 48,3% dos lares. A maioria das famílias não possui nenhum automóvel (76,6% não têm) ou motocicleta (93,3% não têm). Observa-se, porém, que todos têm acesso à internet (74,1%) e possuem aparelhos celulares (93,5%).

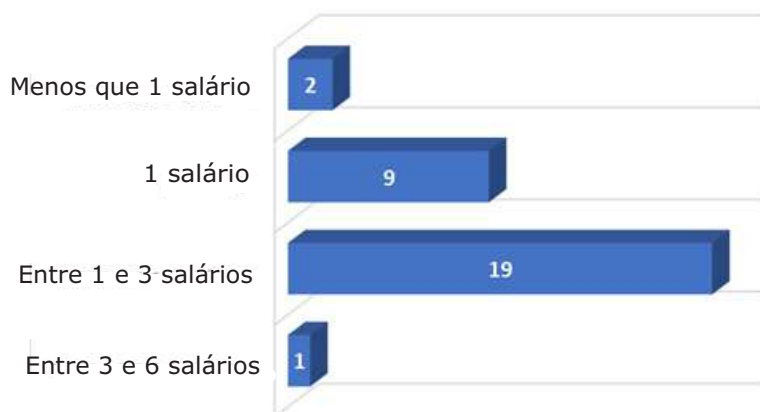
BENS E ELETROELETRÔNICOS



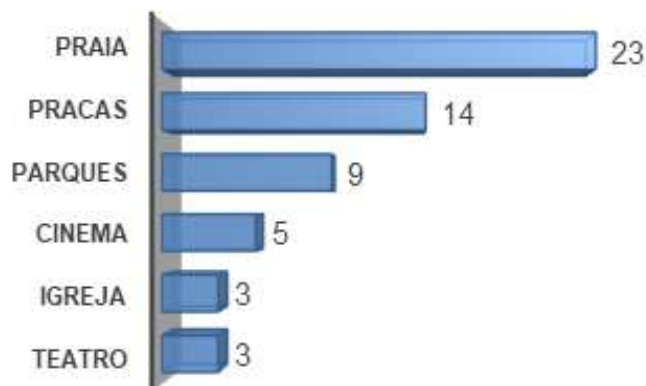
¹ Esse era o quadro de 66,6% das famílias. 20% das famílias viviam em 2 cômodos, 6,6% tinham 1 cômodo e 6,6% não souberam responder.

² Em 86,66% das famílias, ao passo que 13,33% das famílias tinham dois banheiros em suas casas.

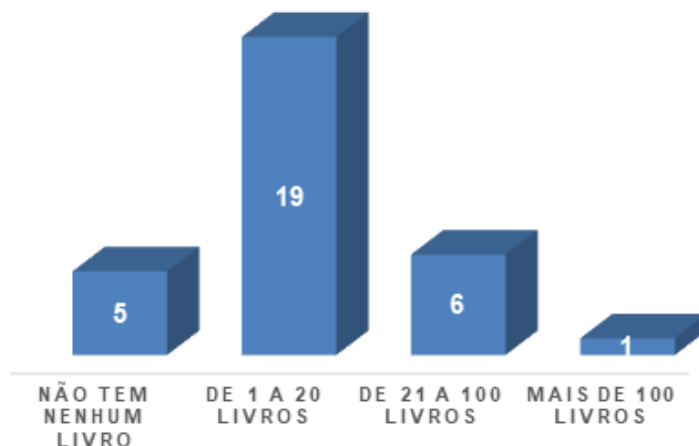
Características econômicas das famílias: No que tange à situação econômica, 2 famílias (0,64%) recebem mensalmente menos que 1 salário mínimo, 9 famílias (29%) tem renda mensal de até 1 salário mínimo, 9 famílias (29%) têm renda mensal de até 1 salário mínimo, 19 famílias (61,2%) auferem entre um e três salários mínimos, e 1 família (0,03%) possui renda entre 3 e 6 salários mínimos (ver o gráfico abaixo). As atividades profissionais dos responsáveis se dividem entre o trabalho no setor privado, trabalho temporário, trabalho autônomo e funcionalismo público. Dentre as categorias mencionadas, a mais frequente é o emprego no setor privado - tanto entre pais, quanto entre mães. A similaridade entre pais e mães também se reflete no número de desempregados: 6 (19,3%) pais e/ou mães estão desempregados ou não trabalham, porém 13 (41,9%) dos pais e 12 (38,7%) das mães são empregados com carteira assinada.



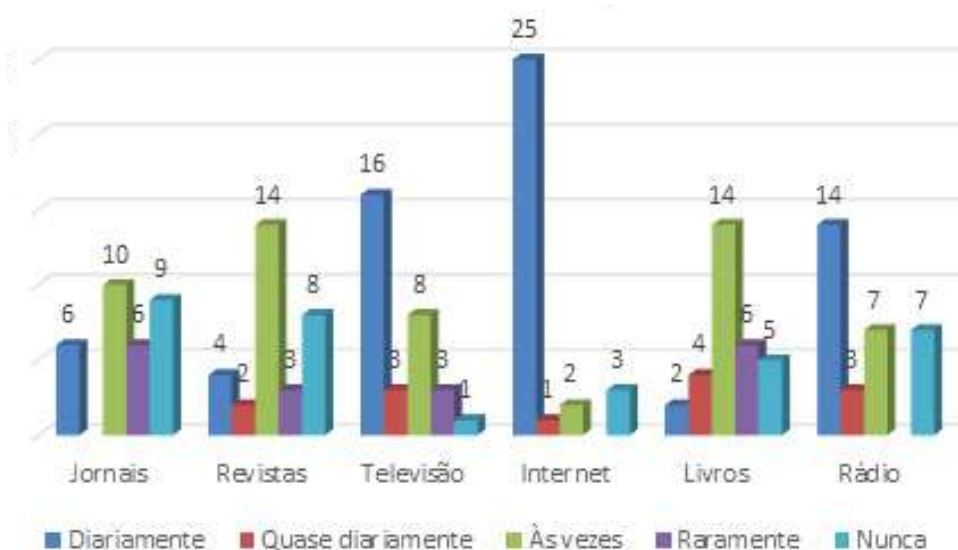
Características educacionais e culturais das famílias: A partir dos dados coletados, foi possível constatar que, em média, as mães possuem 2 anos a mais de educação formal em comparação aos pais. Tomamos conhecimento que 58,1% das mães concluíram o ensino médio, enquanto apenas (19,4%) dos pais³ chegou a terminar esse segmento. As respostas à enquete também revelam a baixa frequência de visitas das crianças a locais de cultura como: teatros, cinemas, museus, entre outros. Para a grande maioria dos responsáveis, revela-se a preferência pelas opções gratuitas de lazer. Outro dado relevante é aquele que se relaciona à quantidade de livros presentes em cada residência - sem levar-se em consideração livros didáticos, jornais ou revistas. Os números revelam que existe déficit no que se refere ao hábito da leitura pelas crianças (ver gráfico a seguir).



³ Em média, os pais obtiveram acesso a 7,5 anos de educação formal, ao passo que as mães alcançaram 9,8 anos.



A principal ferramenta de acesso à informação presente nesses lares é a internet, acessada diariamente pela maioria das famílias (80,6%). Outro meio importante, também utilizado todos os dias, é a televisão (51,6%). Dentre os meios de informação menos consultados estão jornais e revistas, nunca utilizados por 9 famílias (29%) e 8 famílias (25,8%) respectivamente.



Conclusão:

Em comparação com as respostas apresentadas no questionário de 2018, é possível observar uma diferença no perfil das famílias atendidas com relação às condições econômicas e habitacionais, ao nível educacional dos pais, à quantidade de livros nas residências e aos hábitos de lazer.

Com relação às mudanças nas condições de moradia, no ano de 2018 as famílias atendidas se distribuíam entre imóveis alugados (27,2%), cedidos (9%) e próprios (63,6%), ao passo que no ano de 2019 os imóveis se dividiram entre alugados (26,6%) e próprios (73,3%). No que se refere às condições econômicas, em 2018, 55% das famílias recebiam até três salários mínimos e 45% chegavam a embolsar mais de três salários mínimos, à medida que em 2019 apenas 6,6% recebiam entre 2 e 3 salários mínimos e 93% acumulavam menos que 2 salários mínimos.

Quanto ao nível educacional dos pais, em 2018 não haviam completado o ensino médio 50% das mães e 63,3% dos pais. Já em 2019, 73% das mães haviam concluído esse segmento, ao passo que nenhum dos pais havia finalizado esse ciclo escolar. Uma alteração no perfil das famílias se expressa na quantidade de livros presentes nas residências: em 2018, 63,6% dos lares não tinham livros, 27,2% tinham de 1 a 20 livros e 9% tinham entre 21 e 100 livros. No ano seguinte todas as casas tinham, pelo menos, uma prateleira de livros. Outra variação apresentada na passagem de um ano a outro relaciona-se aos hábitos de lazer: em 2018, o cinema era o principal local de divertimento, sendo seguido por praças, eventos e praias, ao passo que no ano seguinte o cinema deixou de ser frequentado como anteriormente.

Em paralelo aos fatores que apresentaram variações nos dados, também foi possível observar a permanência de algumas especificidades socioeconômicas na transição entre 2018 e de 2019. Mantiveram-se raras as famílias com posse de eletrodomésticos considerados mais caros, motocicletas ou automóveis, além disso, a internet e a televisão seguiram desempenhando um papel preponderante como fontes de informação dos núcleos familiares.

Assim como constatou-se na análise dos dados referentes ao relatório de 2018, as informações relativas a 2019 nos permitem afirmar que as famílias atendidas pelo Espaço Logos vivem em situação de limitação de renda e vulnerabilidade social, que se reflete em suas condições de moradia, de educação e cultura. Sobretudo diante das métricas que indicam um quadro de agravamento das condições econômicas dos lares assistidos pela ONG, comprova-se necessário o amparo provido pelo Espaço.

FUTURO



A complexidade das questões sociais com as quais trabalhamos diariamente constitui um desafio tanto para o nosso entendimento quanto para a busca de soluções. Sabemos que a compreensão dessas questões só é possível por meio de diferentes olhares, perspectivas e saberes, o que envolve toda nossa equipe de trabalho.

Diante de um cenário permeado por grandes desafios e conquistas, ao tomarmos consciência de que nossos projetos promovem um impacto positivo na vida de nossos beneficiários, nós do Espaço Logos de Cidadania Consciente esperamos que em 2020 nosso trabalho possa fomentar ainda mais o desejo pelo conhecimento, promovendo novas e melhores oportunidades de integração social, além de auxiliar as famílias na lida diária com as mudanças e as situações inesperadas que ocorram na vida em comunidade ou mesmo dentro de seus próprios lares. Além disso, orientaremos nossas ações em direção a sua permanente troca de experiências, cujo objetivo é propiciar às crianças atendidas o desenvolvimento da noção de cidadania, lado a lado com uma formação humanista que as torne capazes de superar obstáculos e de observar oportunidades em meio a dificuldades, porém sem perder de vista o valor da ética e da solidariedade.



AVALIAÇÃO DO TRABALHO

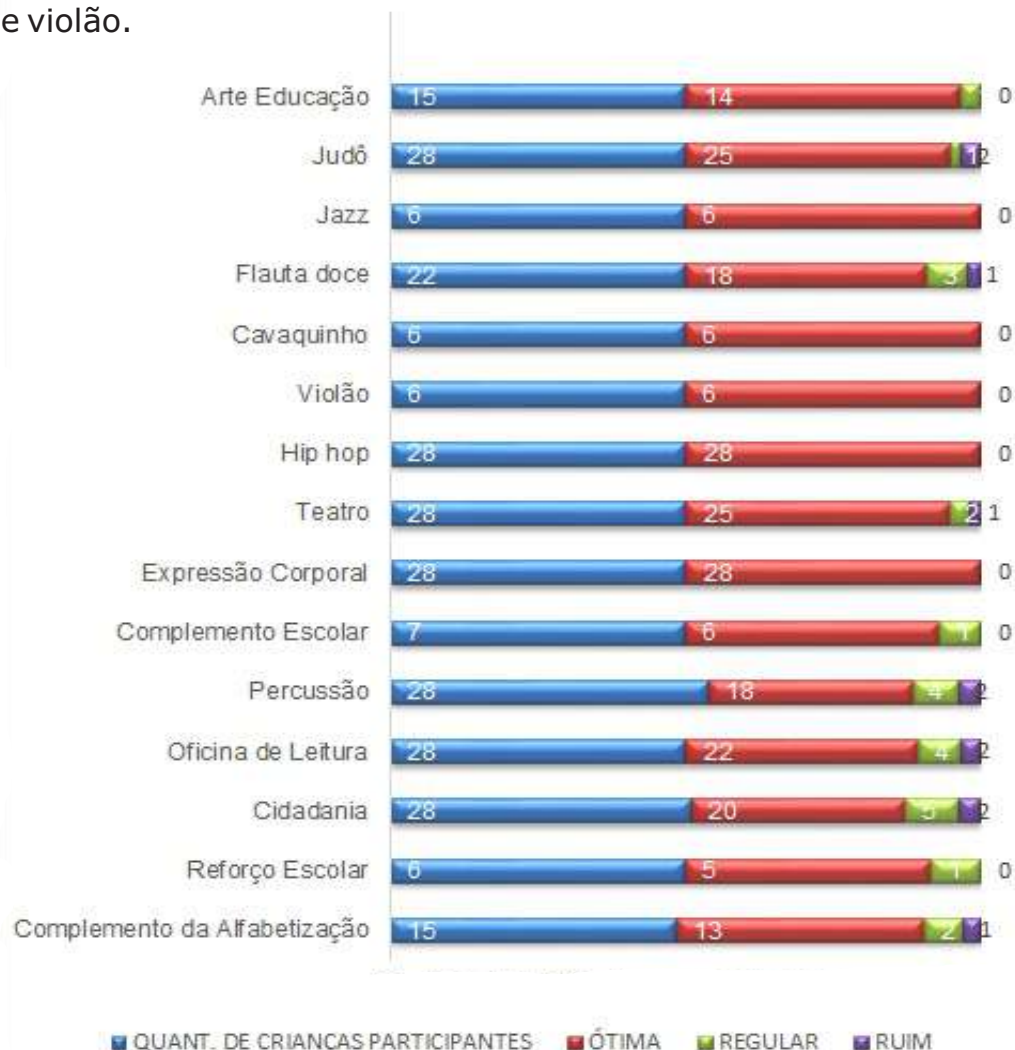


O desempenho do projeto foi avaliado pelos responsáveis, pelas crianças e pelos professores através de questionários. As respostas permitiram elucidar observações acerca das oficinas oferecidas e seus resultados, que serão apresentadas em seguida.

Avaliação das crianças para cada uma das oficinas

Quanto à avaliação das crianças, observa-se que as considerações foram positivas em geral, considerando que apenas 13% das oficinas obtiveram alguma avaliação negativa. As atividades mais populares, em que estiveram presentes 28 participantes, foram as oficinas de hip hop, expressão corporal, teatro, judô, leitura, cidadania e percussão. A oficina de flauta doce atendeu, por sua vez, 22 crianças, enquanto 15 compareceram às atividades de complemento da alfabetização e de arte-educação. As oficinas que tiveram menos frequência foram a de complemento escolar, frequentada por 7 crianças, e as de jazz, cavaquinho, violão e reforço escolar, às quais compareceram regularmente 6 crianças.

A popularidade das oficinas não deve ser considerada como o fator preponderante para que se avalie a apreciação das crianças, já que houve oficinas menos frequentadas melhor avaliadas que algumas das atividades mais populares: aquelas que receberam os melhores conceitos (consideradas ótimas por 100% de seus participantes) foram as de expressão corporal, hip hop, complemento da alfabetização, jazz, cavaquinho e violão.

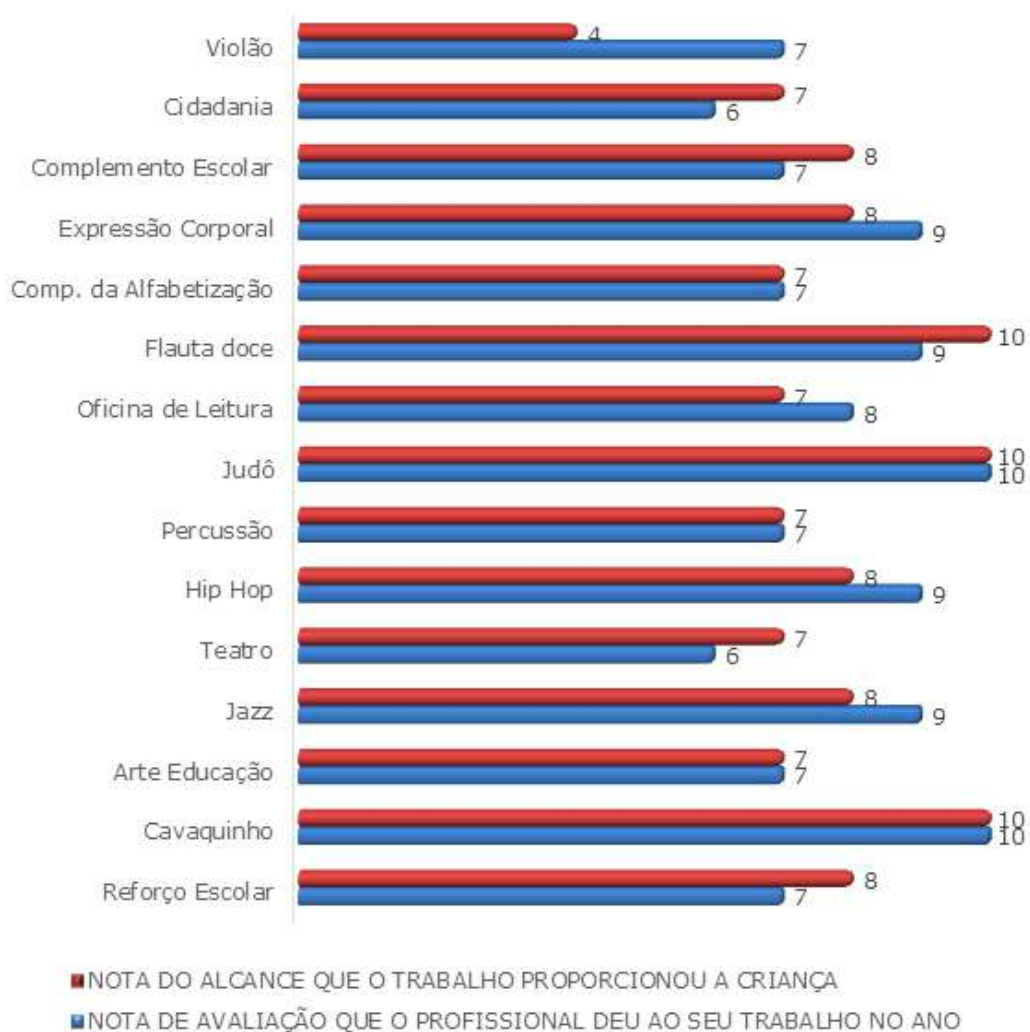


Avaliação dos professores sobre as oficinas ministradas e seu impacto

No questionário realizado com os professores, foi solicitado que esses indicassem valores entre 0 e 10 que caracterizassem seu desempenho nas oficinas e o alcance proporcionado às crianças.

A respeito da caracterização feita pelos profissionais acerca das oficinas que ministraram e seu impacto, foi possível observar que em geral as notas atribuídas não são discrepantes - na maioria dos casos, os professores conferem notas semelhantes à qualidade das atividades realizadas e ao alcance que elas teriam proporcionado às crianças. A média das duas notas atribuídas pelos professores, relativa a todas as oficinas (7,8), revela que a maioria do nosso corpo docente julga positivamente tanto o seu trabalho quanto o alcance por ele proporcionado.

As oficinas mais bem avaliadas foram as de cavaquinho, judô e flauta doce, ao passo que as avaliações mais baixas se referem às oficinas de teatro, cidadania e violão.



Avaliação do projeto a partir do olhar dos responsáveis

Por meio de um questionário, os responsáveis avaliaram o trabalho desenvolvido pela

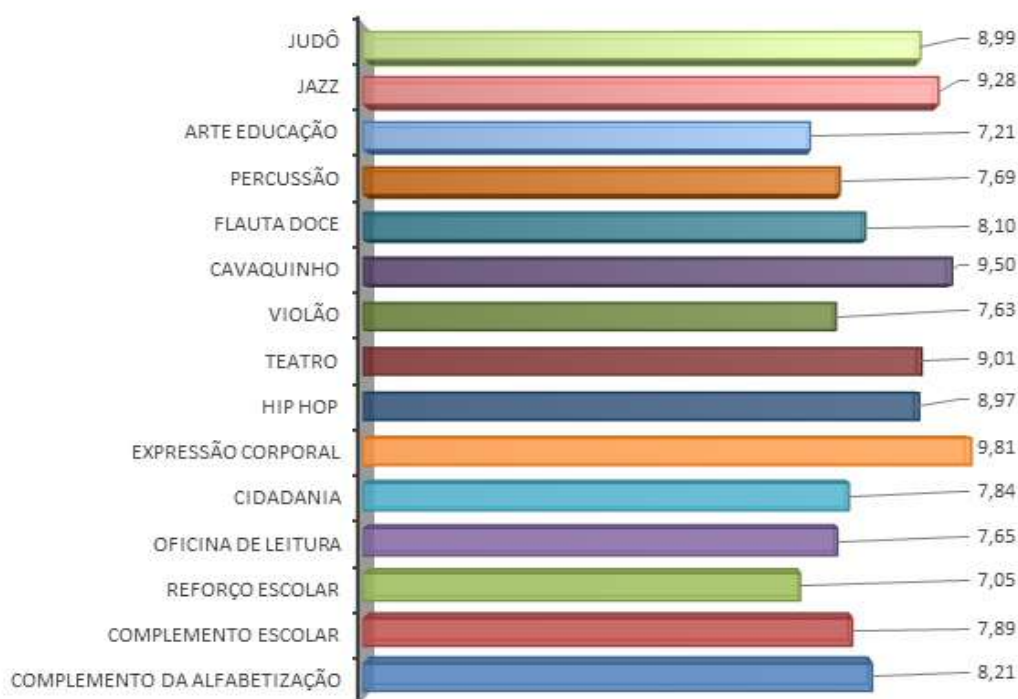
ONG, seus métodos de acolhimento, os conteúdos trabalhados por meio das atividades oferecidas, a qualidade de relacionamento entre as crianças e professores, além das atividades que extrapolaram o programa regular, definido no início do ano.

Os dados revelam que, sob o olhar dos responsáveis, o projeto obtém uma boa avaliação, considerando que a média entre todos os tópicos abordados foi de 9,66.



Média do aprendizado das crianças em cada uma das oficinas

As médias de aprendizado das crianças em cada oficina revelaram que o desempenho foi bastante positivo, levando-se em conta que nenhuma média foi inferior a 7,0 e que a média geral das oficinas foi de 8,32. Nas atividades mais lúdicas como nas oficinas de expressão corporal, cavaquinho e jazz, foram onde aconteceram as melhores médias, ao passo que violão, arte-educação e reforço escolar alcançaram menores notas, conforme indicado no gráfico a seguir.



Conclusão

Na comparação com as respostas obtidas no questionário de 2018, podemos averiguar que houve melhora nas avaliações de responsáveis, professores e crianças.

Nas avaliações realizadas podemos observar que a nota média atribuída ao trabalho da ONG como um todo aumentou de 9,13 em 2018, para 9,66 no ano seguinte. As atividades oferecidas recebiam avaliação de 9,35 e passaram, no último ano, para 9,72. Os conteúdos trabalhados eram avaliados em 9,13 e passaram para 9,24. No que se refere ao acolhimento aos pais, a avaliação média subiu de 8,80 para 9,05 em 2019. Apenas dois ítems apresentaram queda nos pareceres: atividades extra, que passou de 8,93 para 8,10 e a relação entre crianças professores, que apresentou queda de dois centésimos, indo de 8,71 em 2018 para 8,69 no ano seguinte.

Com relação às avaliações feitas pelas crianças, verificamos que a popularidade das oficinas de judô, hip hop, teatro e expressão corporal permaneceram entre as mais frequentadas, já que apresentaram índices similares aos do ano de 2018/. Também não houve variação na quantidade de participantes nas oficinas de cavaquinho, violão, reforço escolar e complemento escolar, as quais encontram-se entre as menos frequentadas.

Quanto às avaliações efetuadas pelos professores, é possível perceber que as médias das crianças nas oficinas apresentaram um aumento no ano de 2019 em relação ao ano anterior: em 2018, a média de todas as oficinas foi 7,97, ao passo que no ano seguinte a nota subiu para 8,32. Além disso, no último ano todas as médias foram superiores a 7,00, diferente de 2018, quando algumas não chegaram a atingir esse patamar.

Nos dois últimos anos a oficina de reforço escolar apresentou a menor média de aprendizado entre todas. Entretanto, na passagem de 2018 a 2019, podemos observar um aumento na média apresentada pelas crianças, que passou de 6,35 para 7,05.

Mantiveram-se também as duas oficinas com médias mais altas nos dois últimos anos: expressão corporal e cavaquinho. Ambas apresentaram melhora em seus índices na passagem de 2018 para 2019. A primeira, evoluindo de 9,12 para 9,81 e a segunda indo de 9,00 para 9,50 na última avaliação.

Tendo em vista os dados apresentados e avaliando a variação das médias na passagem entre 2018 e 2019, podemos constatar que houve uma melhora significativa em índices importantes, tanto da perspectiva dos professores quanto das crianças e de seus responsáveis.



Acreditamos que a força do trabalho desenvolvido pelo Espaço Logos de Cidadania Consciente é atribuída à incessante dedicação de voluntários e da colaboração pontual e importante de apoiadores e parceiros que acreditam num futuro de oportunidades para as crianças que adentram no espaço de nossa organização.

Somos um time de 30 pessoas alocadas entre as oficinas desenvolvidas com as crianças e as atividades administrativas de nossa instituição, como gerenciamento das mídias sociais, redação, contabilidade, fotografia, entre outras. Contamos inteiramente com o engajamento desses voluntários para que a nossa missão seja concretizada da maneira mais doce possível, ampliando os horizontes dos nossos beneficiários através do amor, da atenção, do carinho e da valorização e construção de uma postura cidadã.

O ano de 2019 foi marcado pela realização de diversas atividades enriquecedoras. O Logos agradece a todos que puderam contribuir para que nossas crianças se divertissem ao expressarem tudo o que o aprenderam em nossas oficinas. Pequenos gestos como a cessão de um espaço para a realização de eventos ou a doação de roupas, brinquedos, livros e alimentos para o lanche das crianças, representam ações de cidadania e solidariedade valores constantemente ensinados no dia a dia do Espaço Logos.

- Adelaine Evaristo da Silva
- Adelle Sant'Anna
- Ana Rosa Santos Chagas
- Bethania Teixeira de Souza
- Beatriz Lobo de Albuquerque Santos
- Bruna de Paula Herminio
- Carlos Vinicius Herminio Costa
- David Teixeira Martins
- Douglas Arruda dos Santos
- Eduardo Sales Moacyr de Vasconcellos
- Fernanda Alevato Lima Ferrari
- Isabela Querasian Albor
- Isabelle Rodrigues A. Fortes
- Jacira da Silva Lino
- Julio Cesar Rabello
- Kelly Sampaio
- Laura Soares Lima
- Lorena Carvalho Rezende
- Luiza Domingos Esteves
- Luiza Diniz Canedo
- Marcia Gomes de Souza
- Maria da Conceição Pascoal Soares
- Marina Moreira da Silva
- Marcelo de Oliveira Nunes
- Naiara Almirante Lopes
- Natasha Carlos
- Pierre Neves da Rosa
- Rebeca Paiva
- Silvia Regina T. Guimaraes
- Simone Cruz dos Santos Mota

Vocês fizeram a diferença!

PARCEIROS DOADORES E APOIADORES



Parceiros Doadores

Todos os projetos sociais são norteados através de desafios e obstáculos que precisam ser superados! Em sua grande maioria necessitam de parceiros doadores que acreditam no desafio e na capacidade do trabalho que precisa ser realizado. No Logos, todos os nossos parceiros doadores são pessoas físicas sempre fiéis e que foram muito nobres em confiar em nosso trabalho ao longo de todo ano.

Parceiros Apoiadores

Instituto C&A





Site: www.espacologos.org.br/site

Email: espacologos@espacologos.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/espacologos>

Instagram: www.instagram.com/logosespaco/?hl=pt-br

Endereço: Rua Conde de Bonfim, nº 964 – Tijuca

Rio de Janeiro – CEP 20.530-002

Telefones: (21) 2268-0550 | (21) 98189-9230

CNPJ: 03.760.510/0001-55

Título de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 4.189 de 29/09/2005

Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 4.994 de 07/03/2007